

## SINDÁGUA atende solicitação da DRT e suspende a paralisação do dia 28

**Trabalhadores colhem primeira vitória. A atitude de negociar depende da direção da Copasa**

Em reunião com o Delegado Regional do Trabalho, Antônio Lambertucci, o Sindicato buscou a intermediação da DRT-MG para que seja garantida a disposição do diálogo no processo de negociações coletivas com a Copasa. O delegado manteve contato telefônico com a direção da empresa, argumentando para a necessidade e importância de se esgotarem todos os esforços em uma negociação positiva para o Acordo Coletivo de Trabalho.

O SINDICATO se reuniu também com a Subdelegada da DRT-MG, Dr<sup>a</sup> Alessandra Parreira, que analisou toda a documentação oriunda das negociações coletivas. No entendimento da delegada e da direção sindical, tudo indica que a empresa está reconsiderando seu posicionamento (veja ofício do Dr. Carlos

Megale, no verso do boletim) e que o retorno às negociações deve acontecer rapidamente.

A DRT-MG já convocou o SINDÁGUA e a Copasa para reunião na próxima quarta-feira, às 8h30. Espera-se, no entanto, que a direção da Copasa antecipe às negociações, o que confirmaria sua disposição para o diálogo.

Em função desta solicitação da DRT-MG e da sinalização da continuidade das negociações através do ofício do coordenador da comissão patronal, a direção da Campanha Salarial Unificada decidiu suspender a paralisação desta quarta-feira, dia 28.

Esperamos que as negociações sejam abertas e que possamos evoluir em nosso empenho pela construção de uma empresa saudável e respeitável.

### Principais reivindicações dos trabalhadores

Retorno imediato das negociações;

Política de Saúde e Segurança do Trabalho, que reflita as realidades e condições de trabalho na empresa;

Discussão transparente do PCCS, levando em consideração todos os pontos críticos apontados pelo Sindicato;

Transparência e respeito às definições negociadas com metas possíveis de serem alcançadas na política da GDI;

Mudança dos critérios de apuração e pagamento da Participação nos Lucros (PL), eliminando fatores

sem transparência, nocivos e que servem apenas como redutores do direito;

Reajuste salarial de 9,33%, referente as perdas acumuladas de maio/2002 a abril/2006;

Pagamento de produtividade, levando em consideração o crescimento de 19,3% da receita operacional líquida por empregado;

Abono de 20,55%, para recuperar a perda de massa salarial dos últimos 12 meses;

Piso Salarial de R\$ 600,00;

Garantia de Emprego para toda a categoria, principalmente pela implantação de novas tecnologias;

**Lutamos pelos nossos direitos e em defesa da Copasa!**

# Trabalhadores defendem a retomada das negociações

Na última sexta-feira, dia 23 de junho, o SINDÁGUA recebeu ofício do Coordenador da Comissão de Negociação da Copasa, o vice-presidente da empresa, Carlos Megale Filho, que informa que “em momento algum a Copasa fechou as negociações”.

Segundo o ofício, reproduzido abaixo, nas quatro reuniões de cerca de três horas cada uma, não se chegou a um acordo, “o que é muito diferente de não ter havido negociação”.

O SINDÁGUA entendeu a disposição da empresa em voltar à mesa de negociações e encaminhou ofício no mesmo dia, solicitando a marcação da reunião para discutir as reivindicações dos trabalhadores e proposições da empresa. No ofício, lembramos que o entendimento do encerramento das negociações se deveu às declarações da interlocutora da empresa na mesa de negociações, que afirmou ser aquela a “última

proposta” e que, “caso não houvesse aprovação, também não haveria retorno à mesa de negociações”.

A direção do Sindicato lamentou, em seu ofício, que efetivamente “as comissões de negociações não tiveram oportunidade de estabelecer uma negociação, se limitando à leitura da pauta e apresentação da proposta da Copasa”. Infelizmente, não foi permitido às duas comissões fazer entendimentos que pudessem construir uma proposta consensual, que compatibilizasse tanto a defesa dos direitos dos trabalhadores quanto os interesses da empresa.

O retorno à mesa de negociações será um ato de responsabilidade, que mantém um clima saudável na convivência entre todos nós, garantam o processo de desenvolvimento buscado pela Copasa e respeite as condições justas de trabalho.

